



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



A caminhada como roteiro de turismo no espaço rural: um estudo para roteirização no Assentamento Nova Pontal

Leonardo Giovane Moreira Gonçalves (não bolsista) – leonardo.giovane@hotmail.com, Filipe Rossato Silva (bolsista) – filiperossato@outlook.com, Profa. Dra. Renata Maria Ribeiro – renata@rosana.unesp.br. UNESP – Universidade Estadual Paulista / Campus de Rosana – Curso de Turismo.

Eixo 2: "Os Valores para Teorias e Práticas Vitais"

Resumo

O turismo rural pode ser uma oportunidade para a localidade, haja vista que pode trazer alguns benefícios que remetem ao desenvolvimento e crescimento local. Este trabalho foi realizado no Assentamento Nova Pontal, localizado em Rosana - SP, no oeste do estado de São Paulo. O Projeto de Extensão: Turismo em Rosana, conhecendo a natureza é um projeto da UNESP campus de Rosana, este grupo é formado por alunos, professores da UNESP e assentados do Nova Pontal. Dentre outras atividades que o projeto possui, a possibilidade de implantação de caminhadas neste assentamento é a tentativa de trazer um outro roteiro para a tentativa de consolidação de um fluxo de visitantes. Como visto em outros casos, as caminhadas podem ser indutoras de visitantes do local, conhecendo as propriedades, desfrutando da estrutura e consumindo no local, é aí onde se encontra o principal ponto referente à geração de renda para os assentados. O objetivo geral deste trabalho consistirá em analisar a possibilidade de implantação de caminhada no Assentamento Nova Pontal; e em relação à metodologia, utilizou-se de visitas *in loco* e pesquisa bibliográfico-exploratória para compor o trabalho. Desta maneira, esta pesquisa abordará se será viável ou não implantar caminhadas no assentamento Nova Pontal. De primeira mão, sabe-se que elas podem fomentar o fluxo de visitantes e ajudar a escoar a produção dos assentados, consequentemente promovendo o turismo. No entanto, faz-se necessário se articular e planejar para constatar se é viável ou não trazer a questão das caminhadas para o ambiente rural. As caminhadas podem melhorar a infraestrutura local e poderá ser uma forma de lazer para os assentados, por outro lado, contribui com o projeto da universidade, onde discentes e docentes podem realizar pesquisas e estudos a respeito da temática, e da promoção e fortalecimento do turismo rural.

Palavras Chave: *Caminhadas no Rural, Turismo Rural, Assentamento Nova Pontal – Rosana SP.*

Abstract:

Rural tourism can be an alternative and an opportunity to the location, as you can bring some benefits that trigger the development and local growth. This work was performed in Assentamento Nova Pontal, located in Rosana - SP, in the western state of São Paulo. The Projeto de Extensão: Turismo em Rosana, conhecendo a natureza is a Rosana campus UNESP project, this group is comprised of students, teachers of UNESP and the local people of Nova Pontal. Among other activities the project has the possibility of deploying walks this settlement is an attempt to bring another script to attempt to consolidate a stream of visitors. As seen in other cases, the hikes can be induce site visitors, knowing the property, enjoying the structure and consuming on the spot, that's where the main point regarding the generation of income for the local people. The aim of this study is to examine the walk deployment possibility Assentamento Nova Pontal; and the methodology, we used to on-site visits and bibliographical and exploratory research to compose the work. Thus, this research will address the feasibility or not deploy hiking in the Assentamento Nova Pontal. First-hand, it is known that they can promote the flow of visitors and help ensure the production of the local people, thus promoting tourism. However, it is necessary to articulate and plan to see if it is feasible or not to bring the issue of hiking to the rural environment. The walks can improve the infra structure and location can be a form of recreation for the local people, on the other hand, it contributes to the university project where students and teachers can conduct research and studies on the subject, and the promotion and strengthening of rural tourism.

Keywords: *Rural walks, Rural Tourism, Assentamento Nova Pontal – Rosana SP.*



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Introdução

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), tem incentivado nos últimos anos a implantação de atividades turísticas em assentamentos rurais em todo o país. (BANDUCCI JÚNIOR, 2014, p.1)

Porém, segundo Marques (2004, apud, BANDUCCI JUNIOR, 2014, p. 8) devido à prática do turismo em assentamentos ser recente, existe certa resistência dos assentados em mudar os seus hábitos agrícolas e adotar uma nova prática. Já que se entende que o turismo como prática não deve tirar o foco da ambiente rural e sim gerar divisas ao homem do campo, se configurando como uma atividade complementar e secundária para angariar renda.

Devido a isso, o turismo não se apresenta como uma atividade prioritária nos assentamentos, ele seria apenas mais uma atividade que compõe a economia do assentamento (BANDUCCI JÚNIOR, 2014, p.9).

Contudo, o turismo pode ser entendido como um mecanismo de valorização da cultura e dos costumes dos assentamentos, além disso, ele pode ser uma possibilidade de permanência do jovem no meio rural e de geração de empregos, desta maneira pode mitigar o êxodo rural.

Segundo Rosária (apud, BANDUCCI JÚNIOR, 2014, p.10):

o turismo promove o intercâmbio, gera conhecimento, o respeito entre as pessoas, valoriza o estilo de vida. O turismo cresceu pela necessidade do homem de se ligar à natureza e de entender as outras pessoas. [...] De maneira geral o turismo promove conhecimento, intercâmbio e valorização, não precisa ser só econômico e sim retratar a realidade toda.

Segundo Cassimiro Filho (et al, 2009) o turismo além de gerar uma nova receita para o assentamento, ele tem papel primordial na valorização cultural e transmissão dos valores tradicionais aos visitantes, garantindo dessa forma a

permanência do homem no campo e com ele seus valores culturais.

Objetivos

O objetivo geral deste trabalho consistirá em analisar a possibilidade de implantação de caminhada no Assentamento Nova Pontal; e se destrinchará nos seguintes objetivos específicos: identificar os principais componentes que são próprios do espaço rural e apontar os benefícios que a caminhada pode trazer para o âmbito rural, mais especificamente para o assentamento Nova Pontal.

Material e Métodos

Esta pesquisa se caracteriza como bibliográfica e exploratória; além de visitas *in loco* para poder embasar as descrições e explicações a respeito do assentamento Nova Pontal.

Este trabalho é fruto do projeto de extensão Turismo em Rosana, da Unesp Campus de Rosana, Este projeto visa lapidar e estruturar o Assentamento Nova Pontal para receber o turismo e consequentemente obter os benefícios que essa atividade pode trazer.

Para organizar visitas no meio rural, pode-se dizer que têm-se um constante preparo dos assentados participantes do projeto, dessa forma se oferece oficinas e capacitações a respeito de precificação, negócios, atendimento ao público e administração. E por outra via, tem-se a troca de conhecimentos específicos do rural por parte dos assentados que repassam aos pesquisadores.

Realiza-se no assentamento reuniões frequentes com os assentados participantes do projeto. Essas reuniões envolvem o planejamento e organização para que se desenvolvam visitas no local, além de *coffees* e almoços rurais, produzidos pelos próprios assentados.

A proposta foi realizar além das visitas *in loco*, uma pesquisa bibliográfica para embasar os conceitos de turismo, especificamente os conceitos e definições no que se refere a turismo rural e turismo no espaço rural, além da questão das caminhadas; estes elementos rodeiam a pesquisa acerca do tema e foram base para a discussão teórica e posterior conclusão.

A pesquisa bibliográfica é "desenvolvida a partir de material já elaborado: livros e artigos



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



científicos. [...] A pesquisa bibliográfica permite grau de amplitude maior, economia de tempo e possibilita o levantamento de dados históricos" (DENCKER, 2007, p. 152).

Na medida em que os observadores acompanham *in loco* a vivência, as experiências diárias dos sujeitos pode-se tentar apreender a sua visão de mundo, isto é, o significado que eles atribuem à realidade que os cerca e às suas próprias ações (CHIAPETTI, 2010).

O objeto de estudo deste trabalho foi o Assentamento Nova Pontal, localizado em Rosana - SP; os assentados que participam do projeto também foram importantes e contribuíram para concretizar esta pesquisa.

Resultados e Discussão

O Turismo no espaço rural

No patamar internacional, a partir do século XX o processo de crescimento e desenvolvimento econômico gerou regiões segregadas, tanto do ponto de vista territorial, quanto ao social. Esse fato se concretiza pelo acúmulo e capital em poucas áreas, geralmente urbanizadas (PORTUGUEZ, et al, 2006, p.1).

Segundo Portuguese (et al, 2014) o meio rural nesse período é e era exemplo dessa segregação. Pois as cidades começaram a centralizar o capital, a força de trabalho e as decisões e, em decorrência disso, se observa o início do êxodo rural.

Para desviar da alta vulnerabilidade econômica, várias comunidades rurais passaram, a reagir, mobilizando-se para suavizar seus problemas e obter novos resultados econômicos. Com isso o turismo rural passa a se projetar nos últimos 10 anos do século XX. (PORTUGUEZ, et al, 2006, p.2)

A vida moderna é marcada pela constante poluição sonora, ambiental e visual, além de todos os tipos de violência e doenças provocadas pelo desgaste psicofísico das pessoas, tais características são encontradas nos grandes centros urbanos e, com isso, o turismo rural passa a ser uma alternativa de fuga (PORTUGUEZ; et al, 2006, p.6).

O turismo no espaço rural pode ser considerado um turismo brando, que produz menos impactos negativos do que o desenvolvimento das

atividades tradicionais, que pode contribuir para desaceleração do êxodo rural.

Segundo Rodrigues, as atividades que podem ser desenvolvidas dentro do turismo rural são inúmeras, dessa forma para fim de classificação ele utiliza dois grandes grupos: o turismo rural tradicional, que se subdivide em de origem agrícola e colonização europeia, e a categoria de turismo rural contemporâneo, que se subdivide em hotéis-fazenda, pousadas rurais, spas rurais, segunda residência campestre e campings rurais. (ALMEIDA e RIEDL, 2000, p. 67)

Já para Portuguese (et al, 2006, p.126), além da desaceleração do êxodo rural, o turismo rural contribui com a agregação de renda e emprego para comunidade autóctone, permite um desenvolvimento sustentável, valorização dos traços culturais e além disso proporciona uma dinamização da economia.

O turismo no espaço rural deve ser desenvolvido de forma harmoniosa e sustentada no respeito à diversidade cultural presente em cada região, dessa forma oferecendo ao visitante a vivência no meio rural desfrutando da sua história, gastronomia, hospedagem, modos de fazer, bem como seus costumes culturais.

Neste âmbito as caminhadas rurais podem ser planejadas como fonte geradora de renda para os habitantes do meio rural. Dessa forma, ao longo do território nacional existem inúmeras organizações e entidades que promovem essas caminhadas.

A Confederação de Esportes Populares - Anda Brasil (BRASIL, 2015), por exemplo, tem como missão:

a missão da ANDA BRASIL é estar na vanguarda do desenvolvimento do Brasil Rural, usando como ferramenta os Esportes Populares, por meio de ações de assistência técnica e extensão rural, mediante processos educativos e participativos, visando o fortalecimento da agricultura familiar, suas organizações e expressões de culturais, criando condições para o pleno exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida e felicidade das pessoas,



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



contribuindo com a soberania da terra, o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Brasil.

Ressalta-se que a Confederação Andara Brasil é uma das mais renomadas no âmbito nacional e internacional por regulamentar, divulgar, organizar e proporcionar caminhadas no meio rural.

O Instituto Emater do Estado do Paraná em parceria com a Andara Brasil, no ano de 2012 possuía 63 circuitos de caminhadas oficiais, envolvendo 427 famílias rurais.

Segundo o site Agrolink por meio das caminhadas "o turismo transformou-se numa fonte de renda para os agricultores, além de despertar neles o potencial empreendedor e valorizar comunidades até então esquecidas" (AGROLINK, 2012).

O assentamento Nova Pontal

O município de Rosana possui quatro assentamentos rurais: Bonanza, Gleba XV de Novembro, Porto Maria e o Nova do Pontal. De acordo com Moura 2005, o assentamento Nova do Pontal foi criado em 1998, a partir de negociação com a Sra. Vera Lúcia da Rocha Cunha, proprietária da Fazenda Nova do Pontal; o assentamento possui 123 famílias e contempla uma área de 2.787 hectares.

Além disso, este assentamento foi um caso atípico já que foi formado por quatro públicos diferentes: Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), Movimento dos Agricultores Sem Terra (MAST), ex- funcionários da Fazenda Nova do Pontal e Sindicato Rural de Porto Primavera; que no caso eram militantes dos movimentos sociais. As pessoas destes grupos obtiveram uma área do assentamento (CAMARGO, ITESP 2010).



Figura 1. Disposição dos lotes do Assentamento Nova do Pontal. Fonte: ITESP, IN: Carneiro (2007)

Ignácio (2010) relata que a comunidade assentada passou por momentos difíceis nos primeiros meses, já que não havia linhas de crédito, nem estradas, energia elétrica, água, escolas, transportes e muito menos recursos para trabalhar a terra. No entanto, com o auxílio da Prefeitura no preparo de solo para plantio de feijão, perfuração de poços cacimbas, ajuda do Estado na construção de estradas, implantação de escola rural, distribuição de cestas básicas e leite para as crianças, as famílias assentadas passam a vencer os primeiros anos no assentamento.

A pecuária leiteira tem destaque com principal forma de obtenção de renda no assentamento, o leite produzido é vendido para laticínios da região; algumas propriedades diversificam sua produção com, horticultura e frutas, além de alguns moradores que complementam suas rendas, trabalhando na cidade. (REVISTA FATOS DA TERRA, 2007)

O assentamento Nova Pontal conta com a AMAR - Associação das Mulheres Assentadas Rural e muitas delas fazem parte do projeto Turismo Nova Pontal, um projeto de extensão do assentamento com a Unesp – Universidade Estadual Paulista. Estas mulheres do assentamento produzem doces em compotas, pães, bolos, lembranças, artesanatos, etc., de forma a incrementar possíveis visitas.

Com relação à infraestrutura, atualmente o assentamento conta com uma área comunitária (a antiga casa do administrador da fazenda) que se tornou o Posto de Saúde da Família, construído em parceria com a Fundação ITESP e a Prefeitura Municipal de Rosana, além da Escola Municipal Antônio Félix, com ensino fundamental básico do pré à quarta série primária (RAMIRO, 2010).

No assentamento Nova Pontal, existem diversos elementos que são próprios do local e podem ser aliados ao turismo rural, mais especificamente à caminhadas no espaço rural. Além disso,

o assentamento, em função de seu formato parecido com um pássaro do pantanal brasileiro, foi apelidado de "tuiuiú". Cabe lembrar que o assentamento faz divisa com o Rio Paranapanema, constituindo, portanto, num assentamento de grande beleza cênica. (IGNÁCIO, 2010).



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



O Roteiro teste

Para experienciar a caminhada no assentamento, foi proposto um roteiro teste para que se pudesse avaliar a possibilidade de implantar o roteiro. No assentamento Nova Pontal, selecionou-se a princípio alguns lotes para compor esse roteiro. O intuito era constatar o que de fato poderia ser atrativo para o participante da caminhada, e posteriormente se avaliaria a possibilidade e formar o roteiro. Os lotes visitados foram:

LOTE	RESPONSÁVEL (IS)	ATRATIVO (S)
Sítio Estância HB	Helena	Mata ciliar, Rio Paranapanema
Sítio Novo Horizonte II	Cristina	Resfriador de leite, requeijão caseiro
Sítio Dona Maria	Dona Maria	Mata ciliar e o Rio Paranapanema
Sítio Bela Vista	Sônia	Pomar, Braço do Rio Paranapanema e artesanatos

Tabela 1. Lotes visitados na caminhada teste (dos autores)

Posteriormente ao roteiro teste, constatou-se que o roteiro deve ser estendido para entrar nas normas da Anda Brasil e da EMATER, pois a distância ainda é considerada insuficiente, além disso, o percurso deve ser um circuito (saindo e chegando ao mesmo ponto). Após esta caminhada, se irá programar outro roteiro teste para adequar e formatar o percurso final.

Conclusões

Neste contexto surgem as caminhadas no meio rural como uma atividade capaz de entrelaçar todas as necessidades do campo, bem como os fatores econômicos, sociais e culturais.

Entende-se que as caminhadas poderão ser uma possibilidade de trazer um novo roteiro para a localidade, e consequentemente consolidar um possível fluxo de visitantes. Estas práticas no espaço rural serão uma alternativa para o produtor local; onde ele poderá expor seus artesanatos além de participar da elaboração de *coffees* e almoços rurais.

Dessa forma o turismo promove o intercâmbio de características culturais e

conhecimento. Outro ponto positivo do turismo rural é a abertura de mercado para os produtos produzidos no local, sejam esses produtos artesanatos, frutas, verduras e animais. Ou seja, o turismo oferece uma oportunidade de escoamento de produção. (CASSIMIRO FILHO; et al, 2009, p. 4)

Os benefícios das caminhadas no meio rural são atribuídas às suas fontes geradoras de rendas, pois os produtores têm a oportunidade de ofertar seus produtos aos visitantes e também oferecer e fortalecer a culinária local por meio do café da manhã e do almoço (AGROLINK, 2012).

No assentamento Nova Pontal existe vários elementos que podem ser destacados para as caminhadas. Pode-se elencar o Rio Paranapanema, as paisagens, a natureza incluindo a fauna e a flora e os aspectos próprios do campo como produção e cotidiano rural. Estes elementos fazem com que o visitante possa ter uma experiência diferenciada do seu cotidiano;

Sabe-se que a proposta de unir o útil ao agradável pode não ser uma tarefa tão fácil e dessa maneira, constata-se que ainda se está início da implantação, ou seja, a caminhada ainda é uma possibilidade. No entanto, observando os casos de sucesso, pode-se ser a certeza de que o trabalho não será em vão.

Outro ponto a se destacar é a capacidade dos indutores deste roteiro/caminhada; vê-se que são profissionais e futuros profissionais em turismo que possuem aptidão para trabalhar e planejar acima deste assunto.

Agradecimentos

Agradecemos a Prefeitura Municipal de Rosana, em específico a Secretaria de Turismo e Eventos; O ITESP – Instituto de Terras do Estado de São Paulo; e agradecemos de forma especial os assentados do Assentamento Nova Pontal que participam do projeto.

ALMEIDA, J. A.; RIEDL, M. **Turismo rural, ecologia, lazer e desenvolvimento**. Barueri, SP: EDUSC, 2000.

AGROLINK. **Caminhadas na natureza geram renda no meio rural paranaense**. 05 de nov. de 2012. Disponível em <http://www.agrolink.com.br/culturas/milho/noticia/caminhadas-na-natureza-geram-renda-no-meio-rural-paranaense_158992.html> Acesso em: 20 de jul. de 2015.

BRASIL, A. **Missão, Visão e Valores**. Confederação Anda Brasil. Disponível em <<http://www.andabrasil.com.br/pt-br>> Acesso em: 20 de jul. de 2015.

BANDUCCI JUNIOR, A. **Turismo no assentamento rural Andalusia (MS): uma experiência autônoma e comunitária**. Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul: 2012.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



CAMARGO, Eugênio. Assentamento Nova Pontal de Rosana. Rosana, 2010. Entrevista concedida a Camila Daiane Ignacio em 31 março. 2010.

CARNEIRO, Luciana Pereira de Moura. **Proposta de implantação de dois roteiros turísticos no assentamento Nova do Pontal em Rosana, SP**: análise das limitações e possíveis soluções. Rosana, 2007.

CASSIMIRO FILHO, F.; LIMA, V. P.; SILVA, T. N. **Turismo rural: uma estratégia de desenvolvimento rural para o assentamento Coqueirinho**. Fortaleza/CE: UFC, 2009.

CHIAPETTI, R.J.N. **Pesquisa de campo qualitativa**: uma vivência em geografia humanista. Geotextos, Vol. 06, n.02, 2010.

DENKER, A.F.M. **Pesquisa em turismo**: planejamento, métodos e técnicas. 9º ed, São Paulo: Futura, 2007.

IGNACIO, C. D. **Turismo no espaço rural e gastronomia**: estudo de caso do assentamento Nova Pontal, Rosana, São Paulo, 2010.

MOURA, L. P. **Diagnóstico do potencial turístico dos assentamentos rurais do município de Rosana**. Projeto de Pesquisa realizado junto à Universidade Estadual Paulista/UNESP, Campus Experimental de Rosana - SP, 2005.

PORTUGUEZ, A. P; et al. **Turismo no espaço rural, enfoques e perspectivas**. São Paulo: Roca, 2006

REVISTA FATOS DA TERRA. **Pontal do Paranapanema**: Novos investimentos buscam o desenvolvimento da região. 2007. Disponível em: <<http://www.itesp.sp.gov.br/br/info/publicacoes/arquivos/FatosTerra19.pdf>>. Acesso em: agosto. 2011.

RAMIRO, Patrícia Alves. **Economia Solidaria e Turismo Rural**: relações sociais visando a geração de renda em assentamentos rurais. Artigo 2010.

RURAL, D. G. A. D. **Turismo no espaço rural**. DGADR. Disponível em <<http://www.dgadr.mamaot.pt/diversificacao/turismo-rural>> Acesso em: 18 de julho de 2015